

Juventude e Mídia: dados preliminares sobre o consumo de informação jornalística pelos jovens do Ensino Médio de Santa Maria

Glaíse PALMA¹

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS

Este texto tem por objetivo apresentar dados preliminares do estudo piloto realizado como parte do projeto de doutorado 'Juventude e Mídia: o consumo de informação jornalística pelos jovens do Ensino Médio de Santa Maria através da televisão e da Internet'. Os conceitos chave a partir dos quais está sendo desenvolvido o presente estudo são: juventude, consumo e informação jornalística. A juventude opera enquanto categoria chave para o estudo de consumo de mídia, optando por um recorte empírico que dê conta dos jovens matriculados na rede pública e particular de Ensino Médio da cidade de Santa Maria. A proposta aqui apresentada parte de uma reflexão teórica para entender os modos como os jovens consomem bens simbólicos, compreendendo o consumo como uma prática sociocultural em que se constroem significados e sentidos de viver (CANCLINI, 1995). Por fim, a informação, como explicita Tambosi (2005), é o objetivo que move a atividade jornalística. No entanto, o conceito de informação jornalística aparece muitas vezes atrelado à noção de notícia, confundindo as definições e não esclarecendo limites e perspectivas que cada termo encerra.

Com a intenção de proceder um estudo exploratório a fim de uma primeira aproximação com a população alvo deste estudo, assim como obter dados a partir dos quais fosse possível revisar o instrumento de pesquisa, foi desenvolvido um teste piloto no segundo semestre de 2013. Foram

¹Glaíse Bohrer Palma – Doutoranda PPGCOM Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Professora Curso de Jornalismo Centro Universitário Franciscano – UNIFRA

disponibilizados, através do Facebook e Twitter, questionários produzidos no Google Drive, para que os jovens de Ensino Médio de Santa Maria e região respondessem sobre os meios de comunicação que utilizam. Ao todo, 79 jovens responderam ao instrumento, sendo 50 pertencentes à rede privada de ensino e os 29 restantes estudantes da rede pública. A partir deste teste, vários pontos foram observados, desde a formulação e o conteúdo das questões até a pertinência e exequibilidade da amplitude do estudo, sendo que o questionário foi revisado e reformulado para fins de aplicação de modo definitivo no segundo semestre de 2014.

A metodologia quantitativa é pensada, neste contexto, para a obtenção de informações sobre fenômenos que podem, de certo modo, ser compreendidos através de medidas, na intenção de uma certa objetividade e clareza de dados. Como afirma Gressler (2004, p. 42)

a abordagem quantitativa caracteriza-se pela formulação de hipóteses, definições operacionais das variáveis, quantificação nas modalidades de coleta de dados e informações, utilização de tratamentos estatísticos. Amplamente utilizada, a abordagem quantitativa tem, em princípio, a intenção de garantir a precisão dos resultados, evitar distorções de análise e interpretação.

Atualmente, de acordo com dados da 8ª Coordenadoria de Educação, são 7.485 alunos matriculados na rede estadual da cidade. Já a rede federal possui 699 alunos matriculados. Por fim, a rede privada conta hoje com 1.845 alunos. Estes dados incluem matrículas do Ensino Médio integrado à Educação Profissional e o Ensino Normal/Magistério, mas não incluem matrículas de atendimento educacional especializado.

Referências

RONSINI, Veneza Mayora. **Mercadores de sentido: consumo de mídia e identidades juvenis**. Porto Alegre: Sulina, 2007.

GARCIA CANCLINI, Néstor. **Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1995.

GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa: projetos e relatórios**. São Paulo: Loyola, 2004.

TAMBOSI, O. Informação e conhecimento no jornalismo, **Estudos em Jornalismo e Mídia** (UFSC), Florianópolis, v. 2, nº1, p. 31-38, 2005.